JOSÉ FANHA

CARTAS À MINHA TERRA

ILUSTRAÇÕES DE RACHEL CAIANO

município de
lousada

CARTAS À MINHA TERRA

©**Texto** José Fanha
©**Ilustrações** Rachel Caiano
Design e paginação Fedra Santos
Revisão de texto Ângela Barroqueiro
©**Propriedade e edição** Câmara Municipal de Lousada
Direção editorial Manuel Nunes
Impressão e pré-impressão Maiadouro
1.ª Edição Setembro de 2017
Tiragem 2500
ISBN 978-972-8787-21-9
Depósito legal ???

Reservados todos os direitos.
Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em partes, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem prévia autorização escrita da Câmara Municipal de Lousada.

Este livro respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Este livro foi impresso com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis, em papel proveniente de florestas com gestão responsável e sustentada.

Carta a um aluno do 4.º ano

Olá!

Hoje em dia, quando queremos contactar alguém, telefonamos, mandamos sms ou enviamos um e-mail. Tudo é rápido e imediato.

Há bem poucos anos, embora possas pensar que foi há séculos, não havia a facilidade das tecnologias, e por isso as cartas eram um poderoso meio de comunicação pessoal.

O tempo corria devagar. Sentávamo-nos, pensávamos, redigíamos, metíamos num envelope, púnhamos o endereço, colávamos os selos e deitávamos numa caixa de correio. Os carteiros encarregavam-se então de as levar ao destino. Era divertido vê-los fardados, buzinando nas bicicletas, chamando pelas pessoas para lhes entregarem os sobrescritos!

Havia missivas (outra forma de dizer cartas) para todos os gostos: de empresas, de autoridades, de familiares. Ah! E havia também cartas de amor, que Fernando Pessoa dizia serem ridículas, mas afinal ridículas eram as pessoas que nunca escreveram cartas de amor.

Aliás, houve autores que fizeram das cartas (de amor e de outras) um género literário famoso pela sua beleza e estilo.

Pois bem, José Fanha, poeta e escritor já teu conhecido, convidou-nos para esse tempo tão próximo e já tão distante, escrevendo um conjunto de cartas belíssimas sobre a nossa terra, dirigidas a pessoas, animais, locais ou acontecimentos, e muito bem ilustradas pela Rachel Caiano. São uma espécie de cartas de amor à História de Lousada, que com muita alegria te ofereço por completares neste ano letivo o 1.º ciclo do ensino básico.

Agora, é a tua vez de abrires e leres a correspondência, e escreveres, também tu, uma carta, real ou imaginária, porque a leitura e a escrita são muito importantes para conhecer e inventar o mundo.

Um abraço com muita amizade de

Pedro Machado

O Presidente da Câmara Municipal

(Dr. Pedro Machado)